

Domingo, 9 de Fevereiro de 1958

RUBEM BRAGA

LAVOURA

HA MOMENTOS na vida de um homem em que, por mais democrático e liberal que seja o seu coraçãozinho, éle tem vontade de ser ditador. Se eu o fôsse, neste momento, meu primeiro ato de govêrno seria dissolver a CBD e o seu Conselho Técnico pegar todos aquêles cavalheiros e mandá-los trabalhar no lavoura, de enxada na mão, com um teitor ao lado para dar um bôlo de palmatória cada vez que um dêles falasse em futebol.

Todos os países que vão concorrer à Copa do Mundo já estão com seus jogadores escolhidos, ajustando bem suas seleções para a viagem à Suécia. Nós aqui ainda estamos escolhendo o técnico e escolhendo da pior maneira, através de conchavos, picuinhas, golpes baixos. Essa indicação de Zezé Moreira é de encher, qualquer um, a começar pelo próprio Zezé.

Ele não era candidato, não foi consultado e nem mesmo estava aqui, estava (exatamente como aquela esposa do gallego que era solteiro e morava no Méier) em Niterói. Sempre achei ruim o sistema de Zezé Moreira, aquêle sistema «garrucha» que desconhece as melhores virtudes do jogador brasileiro e tem um efeito deprimente, praticamente derrotista — mas nunca neguei as qualidades dêsse técnico. Não me espantei, assim com a sua recusa, e espero que éle se mantenha firme e não aceite uma indicação feita por acaso, ao sabor de caprichos.

Não sou, também, dos que têm horror a Flávio Costa, mas é inominável que para afastar outros candidatos se leve a sério a exigência de diploma. Qual é o nome do técnico diplomado que deu em 57 o campeonato ao Botafogo? Que diploma tem êsse cavalheiro Fleitas Solich, que, dinamizando um grupo de amadores, deu ao pequeno Paraguai um sul-americano e, depois, ao Flamengo um tricampeonato?

A gente vê a fotografia da reunião do Conselho Técnico: ali estão uns senhores de meia idade, de ar sério e composto, uns carecas outros não, todos de gravata, com um aspecto geral digno, decente. Pois são todos uns brincalhões e, por dentro, estão todos fantasiados de folócas, a folócar definitivamente o nosso pobre futebol.

Lavoura!